

**A presença do Racionalismo Cristão na poesia de António Januário Leite
Hilarino Carlos Rodrigues da Luz**

hluz@fsh.unl.pt

CHAM, Departamento de Estudos Portugueses, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

RESUMO

Pretendemos, com este artigo, abordar a presença do Racionalismo Cristão na poesia de António Januário (1867-1930), um poeta natural do Paul, ilha de Santo Antão, Cabo Verde. Trata-se de um autor que, após um período áurico na sua vida, experienciou momentos de grandes infortúnios. Por essa razão, passou a abordar uma certa negatividade e o questionamento do homem como “pretensiosa criatura que” não passa de um “nada”, que, por exemplo, podemos ler no poema “Humanidade”, um texto onde nos mostra o seu desencanto com o mundo.

Desta feita, o autor, em pareço, passou a abordar o Espiritismo, uma temática resultante do dito Racionalismo Cristão, Filosofia Espiritualista codificada por Luís de Matos em 1910, ano da sua fundação no Brasil. Com a designação, até 1940, de Espiritismo Racional e Científico Cristão, S. Vicente foi a primeira ilha a receber esta filosofia e tem sido o seu principal dinamizador no arquipélago de Cabo Verde (LUZ, 2019). Trata-se de uma Filosofia que, apesar de ter sido alvo de alguma discórdia no início da sua implementação, tem tido um número crescente de seguidores em Cabo Verde. Sediado no Brasil, os cabo-verdianos são conhecidos como o seu grande divulgador no exterior.

PALAVRAS-CHAVE: Cabo Verde; António Januário Leite; Poesia; Racionalismo Cristão.